



O Regime de Fruta Escolar – Desafios e Potencialidades para as Autarquias.



Joana Russell Sampaio | Município de Braga



Enquadramento do RFE

- Início no ano letivo de 2009/2010
- Iniciativa de âmbito europeu que visa promover a prática de uma alimentação saudável em crianças, aumentando assim de forma sustentável a proporção de fruta e hortícolas no regime alimentar das crianças
- A OMS recomenda a ingestão diária de 400gr de fruta e hortícolas por pessoa



Enquadramento do RFE

- A coordenação nacional do RFE é assegurada conjuntamente pelos Ministérios da Agricultura e do Mar (MAM), da Saúde (MS) e da Educação e Ciência (MEC), representados respetivamente pelo Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP), pela Direção-Geral de Saúde (DGS) e pela Direção-Geral de Educação (DGE).



Objetivos

- **Principal: Promoção de hábitos alimentares saudáveis**

Específicos

- Saúde Pública: ↓ risco de obesidade infantil e doenças crónicas
- Educação: Reforçar aquisição de competências nas áreas da educação alimentar e da saúde em contexto escolar
- Agricultura: Aproximar as crianças do mundo rural e dar a conhecer a proveniência dos alimentos



Meta

- Inverter a tendência decrescente no consumo de HF, contribuindo para o combate à obesidade



Operacionalização do RFE

- Público alvo: Alunos do 1.º Ciclo do ensino básico que frequentem os estabelecimentos do ensino público
- Consiste na distribuição gratuita de 1 peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, dois dias/semana, durante 30 semanas por ano letivo



Operacionalização do RFE

- Obedecer a uma lista de produtos elegíveis
- Respeitar critérios de escolha dos produtos:
 - Forma de apresentação
 - Qualidade (Produção integrada, Modo de produção biológica, Denominação de Origem Protegida, Indicação Geográfica Protegida)
 - Origem
 - Sazonalidade
 - Impacto ambiental



Operacionalização do RFE

- Realização de medidas de acompanhamento ao Programa com carácter obrigatório – promover de uma forma mais eficiente o consumo de hortofrutícolas entre as crianças



Porquê implementar o RFE

- Prevenir a obesidade e excesso de peso na infância deve ser uma prioridade dos serviços de saúde, sendo este o período benéfico para ser alvo de implementação de programas de educação alimentar
- Escola são reconhecidas como sendo locais privilegiados para a implementação de iniciativas sociais, ambientais e de saúde



O RFE em Braga...

- Início em 2009/2010
- Fruta distribuída na sala de aula, na presença do Professor e/ou auxiliar
- Lanche da tarde

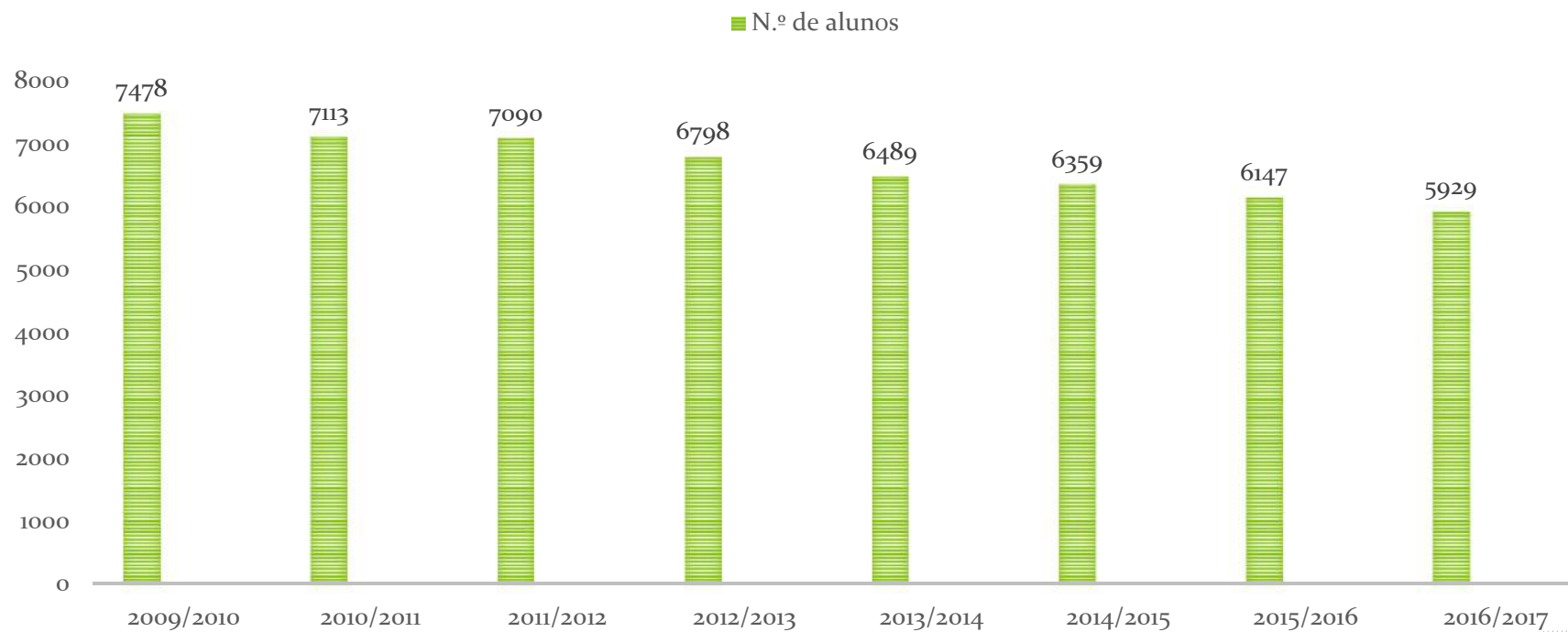


O RFE em Braga...

- Não pode coincidir com o leite escolar nem ser integrado, por exemplo, no almoço
- Alargamento da distribuição de fruta ao pré-escolar no ano 2014/2015

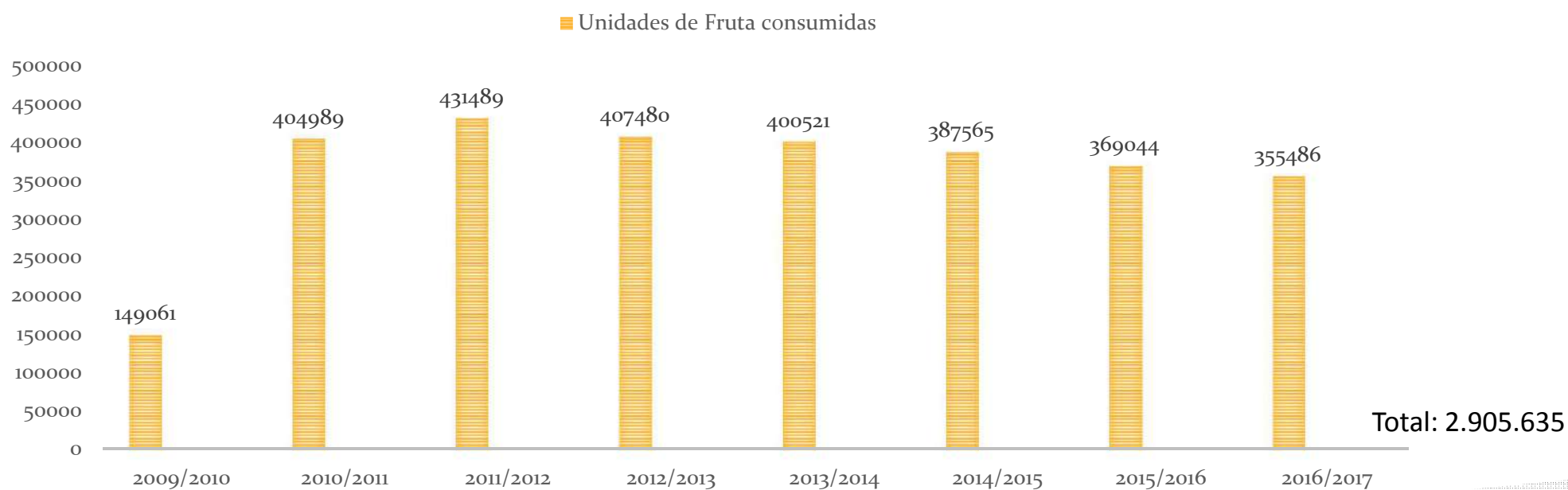
O RFE em Braga...

Nº DE ALUNOS/ ANO LETIVO



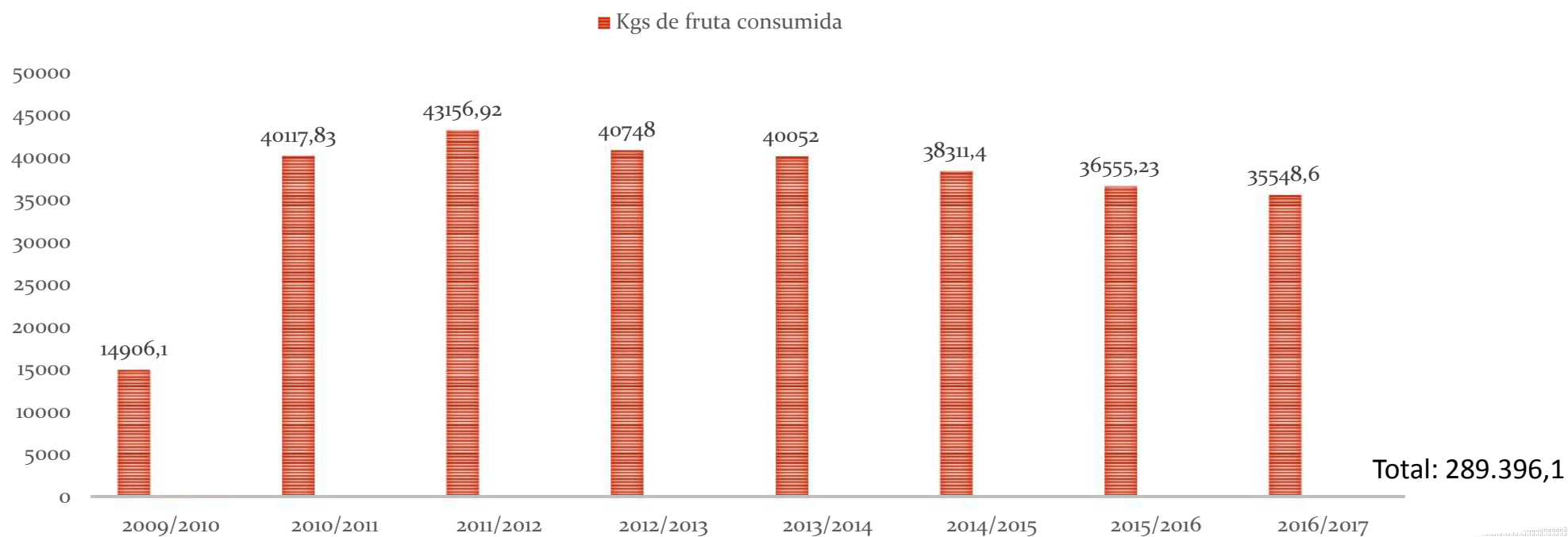
O RFE em Braga...

Nº DE UNIDADES DE FRUTA CONSUMIDA/ ANO LETIVO



O RFE em Braga...

Nº DE KGS DE FRUTA CONSUMIDA/ ANO LETIVO





Desafios

- Envolver a toda a comunidade escolar
 - Autarquia;
 - Diretores de agrupamentos de escolas
 - Professores
 - Funcionários
 - Alunos
 - Pais



Desafios

- Existir um técnico, Nutricionista no grupo de trabalho da comunidade escolar para melhor coordenação e orientação dos Programas
- Ultrapassar os problemas da burocracia do programa
- Controlar a qualidade/variedade dos HF distribuídos
- 30 semanas/ano



Potencialidades

- Programa com distribuição gratuita de fruta
- Qualidade da fruta distribuída
- Exposições repetidas têm fortes potencialidades como técnica de sucesso na aceitabilidade de novas variedades de fruta pelas crianças



Potencialidades

- O RFE enquadra-se bem dentro da estrutura da escola, podendo ser um componente eficaz numa abordagem multifacetada
- É importante que pais, dirigentes do RFE e fornecedores de fruta permaneçam inovadores na implementação deste tipo de intervenção
- As potencialidades do Programa superam as dificuldades/desafios do mesmo



Considerações finais

- As autarquias são em Portugal as entidades responsáveis pela alimentação dos alunos do 1.º ciclo, e têm também competências ao nível do apoio à Educação.
- Pode ser útil, melhorar a comunicação entre todos os intervenientes direta ou indiretamente envolvidos no Programa do Regime de Fruta Escolar, no que diz respeito à mensagem do propósito do RFE, para que a mensagem chegue mais forte e consistente aos alunos envolvidos.



BRAGA
Município

CONGRESSO PORTUGUÊS
DE ALIMENTAÇÃO
E AUTARQUIAS



MUITO OBRIGADA

© Regime de Fruta Escolar - Desafios e Potencialidades para as Autarquias